

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO: ESTUDO DO IMPACTO À SAÚDE BUCAL DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DO MUNICÍPIO DE BELÉM

Paulla Iaddia Zarpellon Barbosa¹; Jessica Miranda da Silva¹; Izadora Virgolino do Nascimento Borborema¹; Gloria Beatriz dos Santos Larêdo¹; Liliane Silva do Nascimento²

¹Ensino Médio Completo, ²Doutorado
Universidade Federal do Pará (UFPA)
paulla.zarp@gmail.com

Introdução: A violência é vista como um fenômeno complexo, multifacetado e multicausal, devido à incorporação de diversos fatores, sejam eles políticos, social e/ou cultural, bem como o impacto deste fenômeno sobre a saúde, sobre o intra e intersetorial políticas públicas derivadas de ações de redução e enfrentamento da violência. O despreparo do profissional em lidar com as vítimas que recorrem ao seu serviço se deve muitas vezes ao desconhecimento acerca de como proceder-se frente a esses casos ou no conforto da invisibilidade em não se pertencer a situação. Os casos notificados apresentam grande importância, pois é por meio deles que a violência ganha visibilidade, materialidade, permitindo o dimensionamento epidemiológico do agravo e subsidiando a criação de políticas públicas voltadas à sua prevenção. **Objetivos:** A importância da pesquisa que propõe a compreensão de que o estudo e entendimento do impacto à saúde bucal decorrente da violência precisa ocupar cenários de investigação acadêmica na odontologia brasileira. E ainda ganhar espaço nos debates a cerca do enfrentamento à violência contra a mulher nos dias de hoje. Colocando o meio acadêmico em um contexto ainda tão desconhecido pelos profissionais. **Descrição da Experiência:** O nosso trabalho na DEAM foi pautado em duas etapas. Primeiro para nossa inserção no serviço, fizemos uma triagem em prontuários de mulheres vítimas de violência que já haviam passado pelo serviço no período de novembro a dezembro de 2015. Foram analisados 138 prontuários, que nos mostrou que a maioria em massa das mulheres quando sofrem violência física são atingidas na região de cabeça e pescoço. Isso nos remete a importância do cirurgião-dentista se inserir neste contexto como um meio de tratar e prevenir doenças que podem acometer essas mulheres. Temos também que levar em consideração o fato de que essas mulheres vítimas de violência tem sua auto estima bastante abalada nesta situação. Na segunda etapa, nós aplicamos questionários em mulheres que estavam procurando o serviço e aguardavam na sala de espera, para ali extrairmos informações para os resultados do projeto em si. A saúde oral muitas vezes é abandonada ou deixada em último plano para essas mulheres, seja por falta de vontade de se cuidar ou seja por falta de acesso mesmo, que não é fácil. A odontologia precisa estar inserida nesse contexto formando uma equipe com os outros profissionais que atuam no serviço, como Médicos, fisioterapeutas, enfermeiros, psicólogos, etc. Essa ação multiprofissional consegue estabelecer um círculo de cuidados, tratamentos e prevenções em torno dessas mulheres tão vulneráveis nessa situação de violência. A mulher está conseguindo ter seu espaço respeitado cada vez mais. Nós como profissionais da saúde que somos, temos plenos poderes em nossa área para contribuir com isso e conseguir resultados excelentes na qualidade de vida dessas mulheres vítimas de violência. Quando as pessoas ouvem falar do nosso projeto “ Pesquisa com mulheres vítimas de violência e possibilidade de tratamento se necessário “, expressam extremo interesse pelo assunto, e demonstram gratidão por ver que a universidade está dando um retorno para a sociedade. Uma mulher que é atendida na Odontologia, que retoma os cuidados com a sua saúde oral, consegue retomar em sua vida muitas outras coisas importantes também e que vem trazer benefício

à todos, pois somos uma sociedade em que um depende do outro. Nós já conseguimos alcançar muitas mulheres com o projeto, mesmo com uma amostra de apenas 60 mulheres. Nós éramos vistas como uma novidade naquele meio. E o projeto foi ganhando seu espaço com o passar dos dias. Estamos fechando esse ciclo do projeto deixando um ar de retorno com novas ideias e muitas novidades para melhorarmos nossas propostas e alcançarmos objetivos maiores nesse contexto. Ter o contato com essa realidade com um olhar profissional é extremamente importante para nós acadêmicos que sonhamos em nos tornar um profissional diferenciado. Analisar e enfrentar a violência trabalhando este tema é maravilhoso para nós como acadêmicos e cidadãos. **Resultados:** A retomada da auto estima dessas mulheres ainda está em andamento, essas estão em tratamento no serviço justamente para solucionar este problema. Assim entramos com a parte de saúde bucal, ajudando e incentivando essas mulheres a recuperarem a auto estima através dos tratamentos que são soluções para os possíveis problemas que as impedem de voltar a sorrir de modo geral. As vítimas de violência que tiveram perdas dentárias e necessitam de tratamento odontológico estão sendo encaminhadas para a Faculdade De Odontologia e Hospital Universitário João De Barros Barreto. Em relação às mulheres que tem aceitado participar da pesquisa, a conversa e relação de confiança que estabelecemos durante o diálogo antes do questionário tem nos favorecido. Essa relação de confiança é de suma importância para que os dados coletados sejam de fiel realidade. As perguntas vêm sem receio ou vergonha, e assim podemos sanar as dúvidas em relação à saúde bucal de forma geral. Essa relação é muito gratificante para um profissional que visa tratar o paciente como um todo. Na reta final da pesquisa tivemos a idéia de levar material para que as usuárias fizessem um desenho na momento em entravam na salinha que seria realizada a entrevista e o exame intra-oral.. Pude perceber o quanto essa forma de expressão ajudou essas mulheres a se sentirem mais a vontade para falar, para tirar suas dúvidas e sobretudo para responder o questionário. A pintura às deixou mais relaxada e nos aproximava delas, demonstrando a vontade de ajudar que o protejo trás. E quando outras usuárias entravam na sala e viam os desenhos na parede, perguntava o que era e eu explicava... elas achavam muito bom e já pediam pra fazer também antes que eu propunha. Ali parecia que elas estavam encontrando alguma identidade e assim queria se unir àquelas mulheres que já tinham pintado, formando uma fortaleza delas mesmas em uma simples expressão de sentimentos. Essa experiência nos mostra a importância de conhecer e ser capaz de identificar sinais de violência através da saúde bucal dessas vítimas. É obrigação do cirurgião dentista e de qualquer profissional da saúde notificar casos de violência. A oportunidade de trabalhar com essa linha de pesquisa está fazendo toda a diferença em nossa formação, pois até mesmo colegas do curso perguntam sobre o tema e tiram dúvidas através de uma boa conversa. O olhar que a pesquisa nos proporciona, nos torna diferenciados. É um retorno que damos à sociedade. **Conclusão/ Considerações Finais:** A falta de esperança em si mesmas me chamou muita atenção, quando eu perguntava as questões do questionário buscava sempre falar na forma que menos deixasse a vítima acuada ou com vergonha, mas ainda assim era possível notar nas suas palavras e olhares o quanto a situação de violência as incomodam independente do caso. A violência doméstica e Odontologia ainda precisa ser campo de muita discussão no meio acadêmico, precisa ser debatido e ser disseminado através de publicações e ações efetivas. O meio acadêmico precisa se envolver com o tema, e dentro dessa perspectiva saber o que fazer diante da situação de violência, como lidar com pacientes vítimas.

Referências:

1. Luz RMCA ; Lima VLA ; Nascimento LS ; Barroso, RFF . VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO MUNICIPIO DE BELÉM NARRADA PELA DA MÍDIA

PARAENSE. In: 10º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, 2012, Porto Alegre. Ciencia & Saúde coletiva, 2012.

2. ARANTES, DC ; HAGE, CA ; Fontes, R ; Costa e Silva AB ; SILVA DO NASCIMENTO, LILIANE ; Xavier TB ; Sinimbu CMB ; Azevedo PSB . Estudo da morbidade bucal provocada pela violência no norte do Brasil. In: 30 Reunião da Sociedade Brasileira de